

OS NÓS E OS LAÇOS NA TRAMA DO CASAL.





Ministrante **Silvana Ricci Salomoni**

Psicóloga pela UFPR - CRP 08/1126

Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Psicoterapeuta familiar sistêmica.

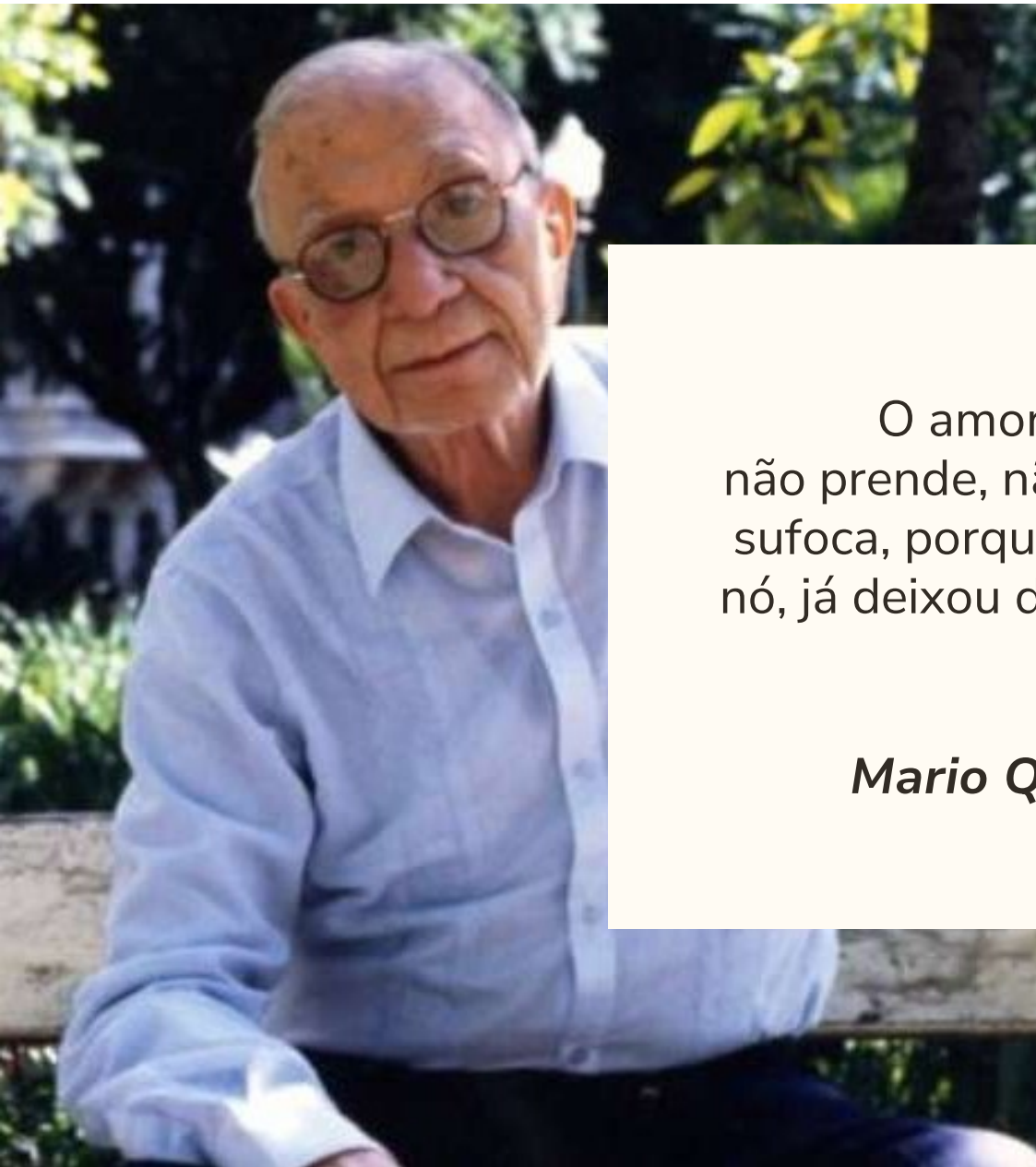
Psicoterapeuta de casais e de crianças.

Full Trainer em Terapia EMDR.

Professora de cursos de Educação Avançada de EMDR.

Autora do livro “Casal em foco: um olhar clínico, abrangente e integrativo”.





O amor é isso;
não prende, não aperta, não
sufoca, porque quando vira
nó, já deixou de ser um laço!

Mario Quintana

Formação do Casal



Dois enredos que se entrelaçam.



Andolfi



Legado Familiar de cada um

O que foi vivido	O que deixou de ser vivido	Valores
Crenças	Alianças	Cultura
	Modelos familiares	

Biologia

Epigenética

Funcionamento cerebral





Fisher



Temperamento

O fundamento de quem se é em termos de curiosidade, criatividade, busca por novidades, compaixão, cautela, competitividade e outras tendências; herdadas em certa medida.

Traços de caráter

Construídos nas experiências da vida.

Personalidade

Contém traços do temperamento e do caráter da pessoa.



Maté



Traços de Personalidade

A personalidade se molda na interação do temperamento com família, comunidade e cultura.

Pode não expressar nossas necessidades genuínas, mas a tentativa de compensar o fato de estarmos alijados de nossa essência.

História da Vida

Desenvolvimento

Vida escolar

Vida social

Memórias positivas

Traumas



Propósitos e Estilo de vida



Espiritualidade

O que se considera mais importante

Sonhos e projetos de vida

Sustentação do Vínculo Conjugal

- Apego
- Cuidado do amor romântico
- Vivências sexuais



(Schachner, Shaver,
Mikulinker e outros)

Combinação de padrões e estratégias de apego

Apego Seguro
com Apego Seguro

muitos laços e boa
desenvoltura para desatar os
nós que surgem.

Apego Seguro
com Apego Inseguro

na continuidade de estratégias
de segurança a relação pode
ganhar; ou, o seguro se
sobrecarrega.

Apego Inseguro
com Apego Inseguro

muitos nós e sofrimento
pela fragilidade dos laços.



Cuidados recíprocos

Compromisso

Empatia

Interesse

Tempo de qualidade

Troca de afeto





Fase da paixão

novidade, entusiasmo,
muita expectativa de
preenchimento
emocional.



Amor de companheiros

confiança, segurança,
apoio emocional.





Perel

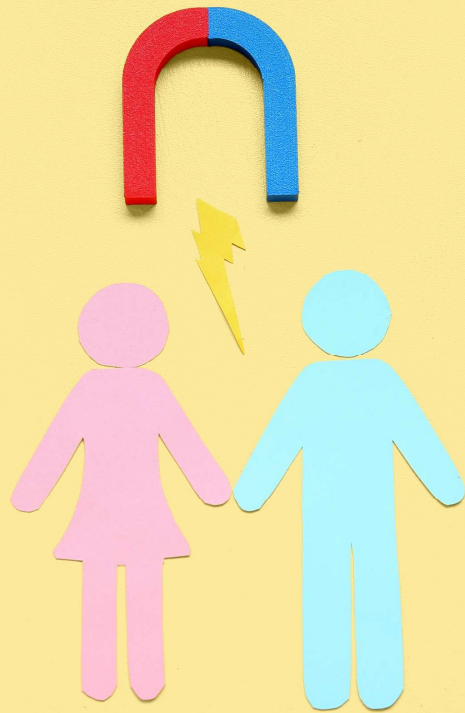


Relacionamento duradouro:

Sexo é um lugar para onde se vai para estar consigo mesmo, junto com o outro.

Espaço e tempo para o sexo.

Intimidade sem fusão.



Redes de memórias explícitas e implícitas
direcionam a atenção e seleção para formar
um casal

Elementos da bagagem individual nas atrações
e interações de casal



Na continuidade dessas interações se formam padrões que se projetam em harmonia em alguns aspectos e desarmonia em outros:

Resiliência

Desafios

Dificuldades

Comunicação



Verbal



Não verbal



Saudável



Contínua



Atualizar as maneiras de se relacionar permite que o vínculo siga saudável, bom o suficiente para os dois.

Os **Traumas** dificultam, impedem que isso aconteça.



Ecos de Experiências Traumáticas explícitas e implícitas

Comprometimento
cerebral

Prejuízo na sensação corporal de
vitalidade

Hipervigilância em
relação a ameaças

Bloqueios de espontaneidade
na vida diária

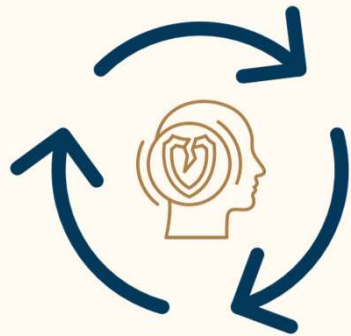
Impedimentos e
rigidez nas relações

Dificuldade de aprender com as
experiências: repetem problemas



Van Der Kolk

Ciclos de Vulnerabilidade



Posições rígidas e reativas dos dois

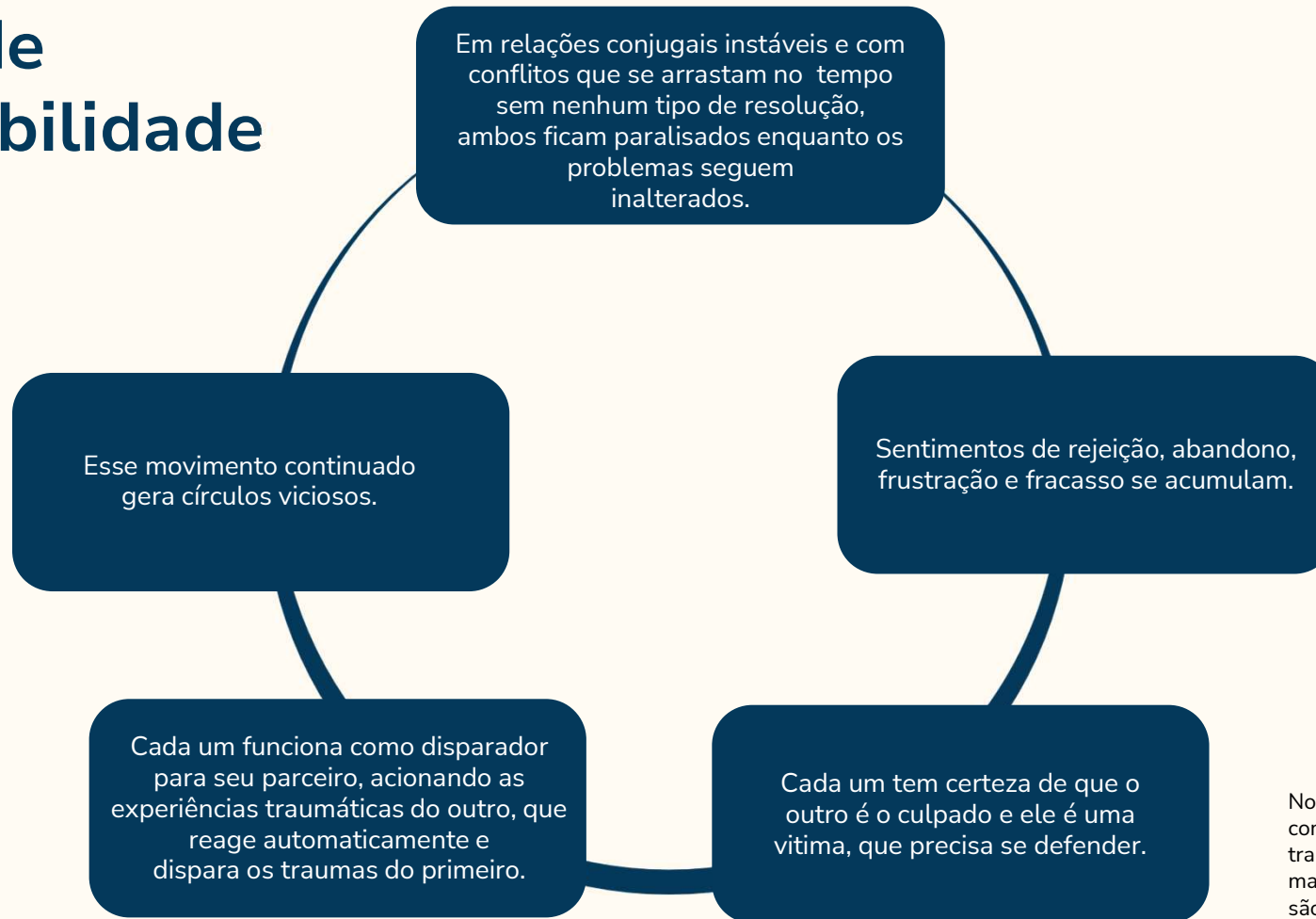
Ativação de um gera reação no outro

Repetição automática na maneira de se relacionar

Manutenção do ciclo mantido por traumas

Progressivamente vai ocupando mais espaço na relação

Ciclos de vulnerabilidade



Nos ciclos de vulnerabilidade, com frequência encontramos traumas complexos. Quanto mais precoces e interpessoais são os traumas, maior a do vivida pelos dois.

(Scheinkman)

Psicoterapia de Casal



**Foco na
relação**



**Foco nos
indivíduos**



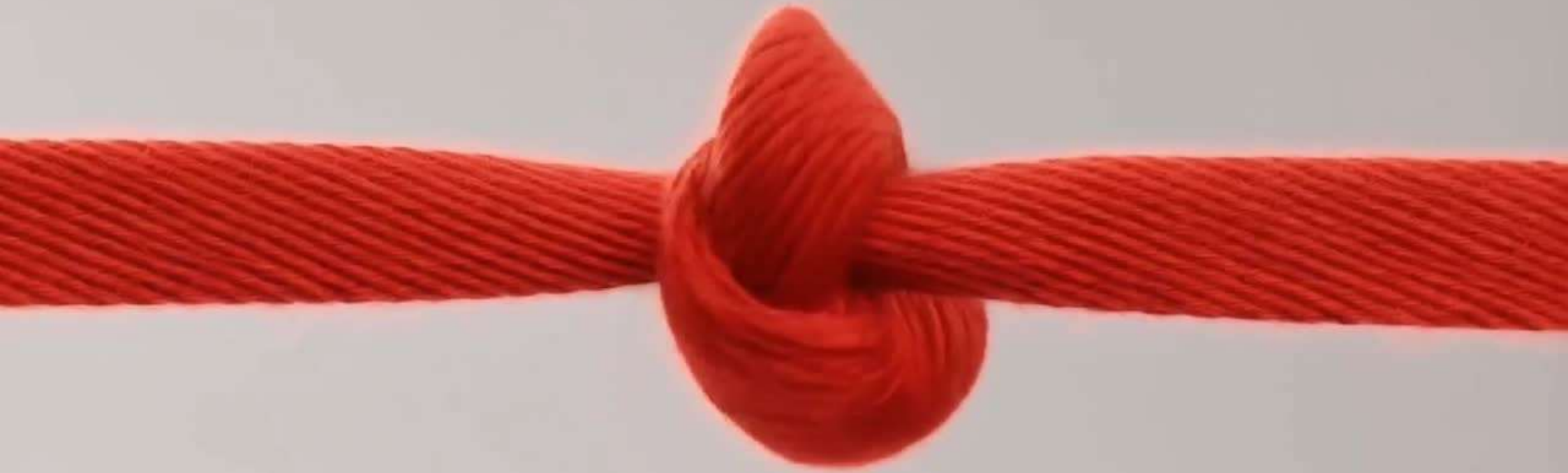


Um laço pode deixar de ser funcional e **virar nó.**

Um nó pode se afrouxar e ficar **mais maleável.**



**Quando se desata um nó sobra
espaço para fazer um novo laço**





Referências

ANDOLFI, Maurizio. A Terapia Familiar Multigeracional: instrumentos e recursos do terapeuta. Belo Horizonte: Artesã, 2018.

FISHER, Helen. Por que ele? Por que ela? Como encontrar o amor verdadeiro conhecendo seu tipo de personalidade. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

FORAN, Heather; WISHMAN, Mark A.; BEATCH, Steven R. H. La relación de pareja conflictiva em el DSM-5. Family Process, v.64, 2015, p. 1-17.

MATÉ, Gabor. O mito do normal: trauma, saúde e cura em um mundo doente. Rio de Janeiro: Sextante, 2023.

SCHACHNER, Dory A.; SHAVER, Phillip R. MIKULINCER, Mario. In: JOHNSON, Susan M.; WHIFFEN, Valerie E. Os processos de apego na terapia de casal e família. São Paulo: Roca, 2012. p. 17-39.